



LAUDO DE VIABILIDADE  
ECONÔMICO-FINANCEIRA

FIBRACAMPO  
PRODUTOS DE FIBRA LTDA

---

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO- FINANCEIRA

---

*Julho -2025*

Processo 5004099-08.2025.8.21.0028/RS  
Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul  
Vara Regional Empresarial da Comarca de Santa Rosa

---

## FIBRACAMPO

# ÍNDICE DE CAPÍTULOS

---

## CONTEÚDO

---

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
2. RECUPERANDA.....	7
3. MERCADO DE ATUAÇÃO.....	11
4. A EMPRESA.....	19
5. FATURAMENTO E SAZONALIDADE.....	24
6. PROCESSO OPERACIONAL.....	27
7. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	31
8. FORMA DE PAGAMENTO/VIABILIDADE ECONÔMICA.....	35
9. PROJEÇÕES DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E FLUXO DE CAIXA.....	49

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O instituto da recuperação judicial foi introduzido no ordenamento jurídico brasileiro por intermédio da Lei n.º 11.101/2005 (Lei de Recuperação de Empresas e Falência), que provocou grande avanço no campo do direito empresarial. Com a promulgação da LREF, foi possibilitada a preservação da sociedade empresária enquanto instrumento de produção, circulação de riqueza e geração de emprego, imprescindíveis para o desenvolvimento econômico e social do país.

De acordo com os preceitos da LREF, a recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. Como se observa, toda a estruturação do instituto da recuperação judicial foi elaborada sob o prisma da preservação da empresa, com aplicação do preceito constitucional da função social da propriedade ao direito empresarial, compreendendo a atividade exercida como elemento indispensável ao desenvolvimento social do país.

E a peça-chave do processo de soerguimento empresarial é o plano de recuperação judicial, que se trata de um instrumento contratual por intermédio do qual se discrimina a forma como se dará o saneamento da crise. Com efeito, o PRJ consiste na proposta da recuperanda de como a FIBRACAMPO pretende se reestruturar para superar as dificuldades e efetuar o pagamento do passivo.

Este documento foi elaborado em atendimento ao artigo 53 da lei 11.101/2005 (nova Lei de Falências e Recuperações de Empresas), sob a forma de um Plano de Recuperação Judicial e Laudo de Viabilidade Econômico-financeira, que tem por finalidade projetar o impacto das medidas administrativas e operacionais que foram ou serão implementadas para possibilitar a sublimação da dificuldade transitória.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os principais objetivos do Plano de Recuperação são, além de preservar a empresa FIBRACAMPO, assegurar os postos de trabalho e, enfim, cumprir a função social da companhia junto à comunidade, gerando e distribuindo riqueza.

A superação da dificuldade atenderá aos interesses não somente dos credores e empregados, mas também dos acionistas, visto que as projeções efetuadas foram realizadas dentro de premissas possíveis e realistas, sendo realmente possível a liquidação do passivo dentro da proposta efetuada.

A viabilidade da FIBRACAMPO não depende só da solução de seu endividamento atual, mas também e, fundamentalmente, de ações que visem à melhoria de seu desempenho econômico-financeiro.

Sendo assim, as medidas identificadas no Plano de Reestruturação estão incorporadas a um planejamento estratégico e tático para os próximos exercícios.

O trabalho de discussão e implementação de medidas de reestruturação e redução de custos já está sendo realizado por empresa especializada em reestruturação e turnaround, signatária do presente, e de um time de profissionais internos altamente capacitados, além do auxílio de um prestigioso e diligente estúdio de advocacia que patrocina o presente feito.

RECUPERANDA

# RECUPERANDA

## DADOS CADASTRAIS – FIBRACAMPO

<b>Razão Social</b>	<b>FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA</b>
<b>CNPJ</b>	07.407.743/0001-20
<b>NIRE</b>	54.200.838.045
<b>Endereço</b>	Avenida Jamil Nahas, nº 534, Campo Grande/MS CEP: 79108-680
<b>Ramo de Atividade</b>	Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais
<b>Atividade Exercida</b>	Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais; Fabricação de embalagens de material plástico; Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional; Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos; Comércio atacadista de materiais de construção; Comércio varejista de materiais hidráulicos.
<b>Data de Fundação</b>	02/06/2005
<b>Capital Social</b>	R\$10.517.000,00 (Dez milhões, quinhentos e dezessete mil reais)

### Empresa: FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA

<b>Sócios</b>	<b>Nº Quotas</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>%</b>
BAKOF PLÁSTICOS LTDA	10.517.000,00	10.517.001,00	100,00
<b>Capital Social</b>	<b>10.517.000,00</b>	<b>10.517.001,00</b>	<b>100,0</b>

# RECUPERANDA

## PLANTA FABRIL FIBRACAMPO

### FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA. - MS

<b>Local</b>	Avenida Jamil Nahas, 534 – Loteamento Polo Empresarial Oeste
<b>Área Total</b>	19.000 m <sup>2</sup>
<b>Área Construída</b>	2.900 m <sup>2</sup>
<b>Operação</b>	Indústria, Rotomoldagem
<b>Tipo</b>	Imóvel próprio



# RECUPERANDA

## CERTIFICAÇÕES FIBRACAMPO

 <b>ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL</b> <b>SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA</b> <b>CORPO DE BOMBEIROS MILITAR</b> <b>Quartel responsável: 1º GBM (Metropolitano Sul)</b>		
Alvará nº <b>A1895.165/PRE</b>	Tipo Renovação	Vencimento <b>09/01/2026</b>
<b>"FUNCIONAMENTO REFERENTE AO SISTEMA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, PÂNICO E OUTROS RISCOS"</b>		
<b>PSCIP: 24699/PREVENIR</b>	<b>RISCO: ALTO</b>	<b>Lei nº 4.335/2013</b>
<b>Nome/Razão Social:</b> FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA		<b>CPF/CNPJ:</b> 07.407.743/0001-20
<b>Nome Fantasia:</b> *****		
<b>Cnae principal</b> 2228302 Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais		
<b>Logradouro:</b> AV JAMIL NAHAS, 534	<b>Cidade/Distrito:</b> CAMPO GRANDE	<b>CEP:</b> 79.108-680
<b>Bairro:</b> POLO EMPRESARIAL OESTE	<b>UF:</b> MS	
<b>Ocupação:</b> 1.2 - LOCAIS ONDE AS ATIVIDADES EXERCIDAS E OS MATERIAIS UTILIZADOS APRESENTAM MÉDIO POTENCIAL DE INCÊNDIO, LOCAIS COM CARGA DE INCÊNDIO ENTRE 300 A 1.200MJ/M2	<b>Ocupação secundária</b> ****	
<b>Responsável Técnico:</b> ELISANGELA REGIS TOSTA FREITAS	<b>Registro CREA -</b> 1300769866	
<b>ARTIRRT principal:</b> Associação, Registro ou Termo de Responsabilidade Técnica (ARTIRRT/RTT) de execução e/ou de manutenção das medidas de segurança contra incêndio e pânico:		
<b>Área construída/área de risco usada:</b> 1.081,80 m²	<b>Extintores</b> 16	<b>Hidrantes:</b> 3
<b>Observações:</b> PSCIP 1128/PREVENIR		
Certificado emitido por meio de ato declaratório, conforme CVCBM 1188/1GBM/2023 com vencimento em 06/12/2024.		
Pagou a taxa de serviços estaduais (DAEMS) no valor de R\$ 200,24		
A cassação do Certificado ocorrerá no caso de interdição e nas situações em que as edificações, instalações, ocupações temporárias e áreas de risco estiverem em desacordo com o Projeto Técnico ou em desacordo com as NTs - Art 48 da Lei 4.335/2013		
<b>DOCUMENTO EMITIDO POR MEIO DE ATO DECLARATÓRIO</b> <small>Emitido por: ELISANGELA REGIS TOSTA FREITAS - 836.***.***-48</small>		<small>Declaração falsa é crime. Art. 299 do Código Penal: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, por meio, reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público.</small>
<b>ESTE DOCUMENTO DEVE SER MANTIDO EM LOCAL VISÍVEL E ACESSÍVEL À FISCALIZAÇÃO</b>		
		CAMPO GRANDE - MS, 10/01/2025.

 <b>Prefeitura Municipal de Campo Grande</b> Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento Divisão de Cadastro Econômico		 <b>SEFIN</b> Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento
<b>ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO</b>		
<b>Inscrição Municipal</b> 0013016000-9	<b>CPF/CNPJ</b> 07.407.743/0001-20	<b>Data de Abertura</b> 03/01/2008
<b>Nº de Controle</b> 0198795/25-04		
<b>Razão Social</b> FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA		
<b>Nome Fantasia</b> *****		
<b>Localização</b> AVENIDA JAMIL NAHAS, 534 LOTEAMENTO POLO EMPRESARIAL OESTE CAMPO GRANDE/MS CEP: 79108-680		
<b>Contador</b> ECC - CONTABILIDADE LTDA ME		
<b>Licença</b> Não		
<b>Horário de Funcionamento</b> SEG: 06:00:00 ÀS 18:00:00 TER: 06:00:00 ÀS 18:00:00 QUA: 06:00:00 ÀS 18:00:00 QUI: 06:00:00 ÀS 18:00:00 SEX: 06:00:00 ÀS 18:00:00 SAB: 07:00:00 ÀS 13:00:00 DOM: 00:00:00 ÀS 00:00:00		
<b>Ocupação Solo</b> Não	<b>Publicidade</b> Não	<b>Licença Especial</b> Não
<b>PUBLICIDADES:</b>		
Este contribuinte está autorizado a desenvolver as atividades abaixo elencadas e firma compromisso, sob as penas da lei, de que conhece e atende os requisitos legais exigidos para funcionamento e exercício das atividades econômicas constantes do objeto social, no que se refere ao uso e ocupação do solo, as atividades domiciliares e restritas ao uso de espaços públicos, acessibilidade e de segurança sanitária, ambiental e de prevenção contra incêndio e pânico. O contribuinte reconhece que o não atendimento a estes requisitos acarretará a suspensão e a cassação subsequente do Alvará de Funcionamento, nos termos da legislação vigente.		
<b>Objeto Social</b> FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE MATERIAL PLÁSTICO PARA: COMÉRCIO ATACADISTA DE OUTROS EQUIPAMENTOS E ARTIGOS; COMÉRCIO ATACADISTA ESPECIALIZADO DE MATERIAIS DE: COMÉRCIO VAREJISTA DE OUTROS ARTIGOS DE USO DOMÉSTICO; FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE VIDRO; COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DE PAPELARIA; COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAIS HIDRÁULICOS.		
<b>ORIS:</b> ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO APENAS PARA OS CNAES 3292-2/02-013, 3299-0/03-004.		
<b>CNAE</b> 2229-3/99-00	<b>Atividade</b> FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE MATERIAL PLÁSTICO PARA OUTROS USOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	
4679-6/04-00	COMÉRCIO ATACADISTA ESPECIALIZADO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	
4744-0/03-00	COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAIS HIDRÁULICOS	
2229-3/02-00	FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE MATERIAL PLÁSTICO PARA USOS INDUSTRIAIS	
2222-6/00-00	FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE MATERIAL PLÁSTICO	
4679-6/99-00	COMÉRCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL	
4744-0/03-00	COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	
3292-2/02-00	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS PARA SEGURANÇA PESSOAL E PROFISSIONAL	
3299-0/03-00	FABRICAÇÃO DE LETRAS, LETREIROS E PLACAS DE QUALQUER MATERIAL, EXCETO LUMINOSOS	
<b>EMITIDO EM:</b> 22/04/2025	<b>CÓDIGO DE AUTENTICIDADE:</b> 735BFFEB0443E811F0D47E538FEC8D 1 / 2	

MERCADO DE ATUAÇÃO –  
CENÁRIO ECONÔMICO

# MERCADO DE ATUAÇÃO – CENÁRIO ECONÔMICO

## ATIVIDADE ECONÔMICA

### O MERCADO

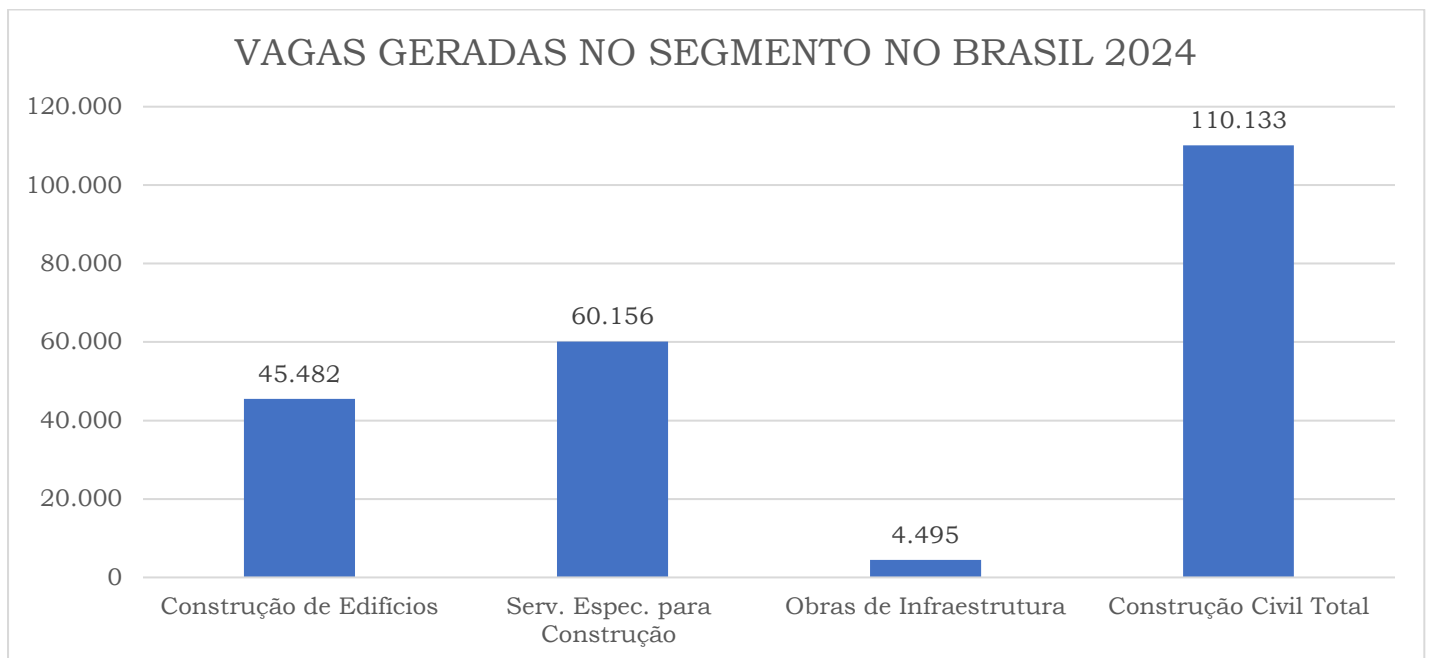
O setor da Construção Civil teve um desempenho notável em 2024, com um crescimento de 4,3%, encerrando o ano com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 359,523 bilhões, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse resultado confirmou as previsões da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que esperava um aumento de 4,1% para o setor.

Os economistas da CBIC explicam que o desempenho positivo foi impulsionado pelo maior dinamismo da economia nacional, pelo crescimento do mercado de trabalho, pelas obras relacionadas ao ano eleitoral e pelo retorno das atividades do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

Para 2025, também se esperam resultados positivos, embora com uma desaceleração. O faturamento das indústrias de materiais deve crescer entre 2,0% e 3,5%, de acordo com as projeções da FGV.

O crescimento do setor teve um impacto significativo na geração de empregos formais, com a criação de 110.133 novos postos de trabalho, elevando o total de trabalhadores da Construção Civil para 2,858 milhões.

Todos os três segmentos da Construção Civil – Construção de Edifícios, Serviços Especializados para a Construção e Obras de Infraestrutura – apresentaram um saldo positivo de admissões em relação às demissões, evidenciando o crescimento sustentável do setor. O aumento na demanda por mão de obra também reflete uma ampliação nos investimentos e na confiança dos empresários no segmento.



*Figura 1: Vagas no setor em 2024*  
*Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho*

# MERCADO DE ATUAÇÃO – CENÁRIO ECONÔMICO

## ATIVIDADE ECONÔMICA

Outro fator relevante foi a expansão na produção de insumos típicos da Construção, que cresceu 5,5% em 2024, revertendo a queda de 2,8% observada no ano anterior. Esse aumento acompanha a elevação da demanda do setor, impulsionada pela retomada de projetos habitacionais e de infraestrutura.

O mercado imobiliário também registrou avanços significativos, com um aumento de 20,9% nas vendas de apartamentos novos e um crescimento de 18,6% nos lançamentos. Enquanto em 2023 foram vendidas 331.359 unidades, em 2024 esse número saltou para 400.547. O mesmo ocorreu com os lançamentos, que passaram de 323.329 em 2023 para 383.483 em 2024. Esse cenário reflete uma maior disponibilidade de crédito e o crescente interesse dos consumidores em adquirir imóveis, especialmente devido a programas habitacionais e melhores condições de financiamento.

No segmento do programa Minha Casa, Minha Vida, o crescimento foi ainda mais expressivo, com um aumento de 43,3% nas vendas e de 44,2% nos lançamentos. Esse desempenho destaca a importância das políticas habitacionais para a economia do país e para a geração de empregos diretos e indiretos.

Dentro do contexto econômico nacional, a Construção Civil foi o terceiro setor com maior crescimento no PIB em 2024, ficando atrás apenas dos Serviços de Informação e Comunicação (6,2%) e de Outras Atividades de Serviços (5,3%).

Especialistas enfatizam que o bom desempenho do setor também foi fundamental para o aumento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que mede os investimentos no país e registrou um crescimento de 7,3% em 2024. Isso elevou a taxa de investimento do Brasil para 17%, superando os 16,4% observados no ano anterior.

O desempenho da Construção Civil no quarto trimestre de 2024 também foi positivo. Em comparação com o trimestre anterior, o setor cresceu 2,5%, enquanto a economia nacional apresentou uma alta modesta de apenas 0,2%. Quando comparado ao mesmo período de 2023, o PIB da Construção cresceu 5,1%, superando a expansão de 3,6% da economia nacional.

## EXPECTATIVA

Para o ano de 2025, as perspectivas indicam que a economia nacional continuará a crescer, embora em um ritmo mais moderado. A CBIC projetou um aumento de 2,3% no PIB da Construção Civil. No entanto, isso não significa que não haverá desafios. O elevado nível das taxas de juros, que podem atingir 15% ao ano, impacta diretamente os investimentos e o acesso ao crédito. Especialistas expressam preocupação com a ampliação dos saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que pode comprometer a saúde financeira do fundo e dificultar o financiamento habitacional para famílias de baixa renda.

Nos primeiros meses do ano, o cenário foi marcado por incertezas no contexto político e econômico, refletindo-se no mercado da construção civil. Um indicador relevante é o Índice de Confiança da Construção (ICST) da FGV-IBRE, apresentado na figura abaixo.

O ICST do FGV-IBRE registrou um aumento de 0,7 ponto em março, alcançando 95,0 pontos, após dois meses consecutivos de queda. Na média móvel trimestral, o índice apresentou uma diminuição de 1,7 ponto.

# MERCADO DE ATUAÇÃO – CENÁRIO ECONÔMICO

## ATIVIDADE ECONÔMICA

O primeiro trimestre de 2025 encerra-se com uma leve melhora na confiança do setor. No entanto, a Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE ressalta que houve um pequeno aumento nos indicadores de expectativas e na avaliação do ambiente atual de negócios. Contudo, o crescimento observado em março não foi uniforme entre os segmentos do setor e não compensou a queda dos dois meses anteriores. Isso sugere que as empresas estão mais pessimistas neste início de ano, refletindo as dificuldades enfrentadas devido à escassez de mão de obra qualificada, que atingiu níveis recordes, além do aumento nos custos do crédito. Embora tenha havido uma desaceleração nas atividades, essa tendência deve ser revertida, pois as indicações apontam para uma retomada nas contratações de mão de obra, mantendo o mercado de trabalho sob pressão.

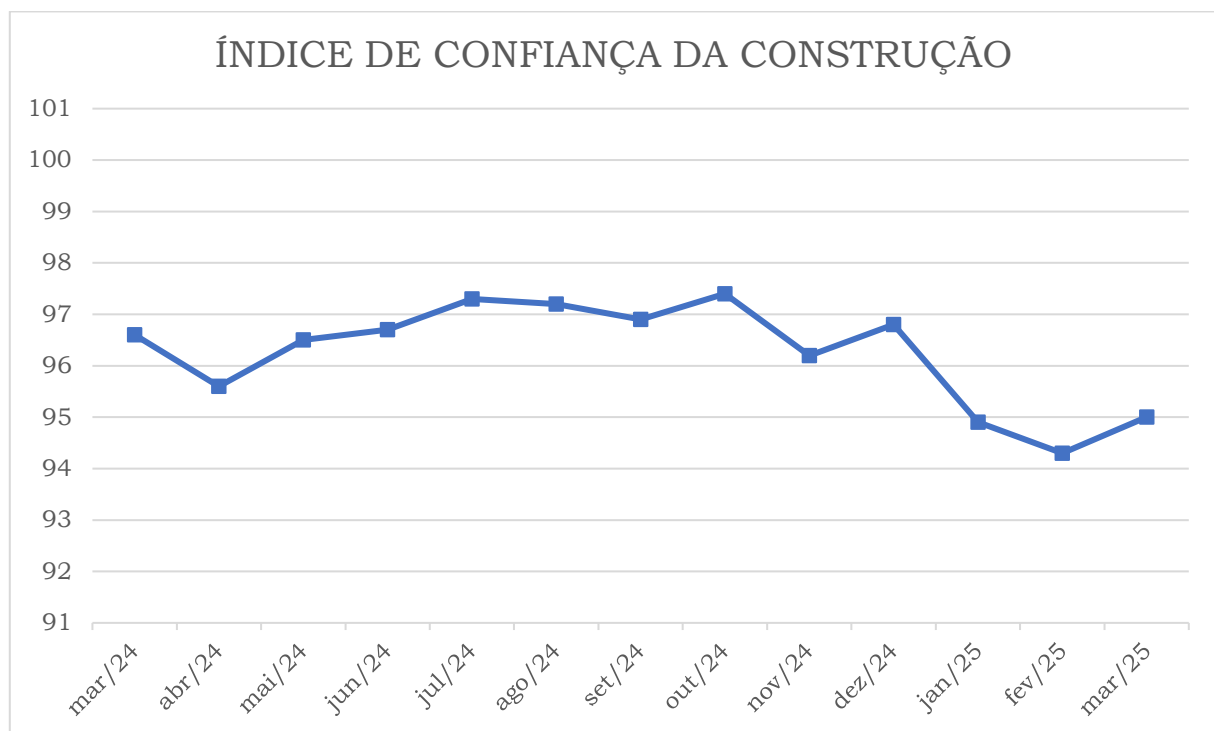


Figura 2: Índice de Confiança da Construção dessazonalizadas  
Fonte: FGV IBRE – FGV Dados 28/03/2025

### IPCA

A inflação oficial do país, medida pelo IPCA, acumulou nos últimos 12 meses, encerrados em março de 2025, uma alta de 5,48%. As projeções da Pesquisa Focus apontam que esse indicador deverá registrar um aumento de 5,53%. O centro da meta de inflação para 2025 é de 3%, com uma variação permitida de 1,5 ponto percentual (p.p) para mais ou para menos. Isso indica que a inflação deve ultrapassar o teto da meta neste ano.

# MERCADO DE ATUAÇÃO – CENÁRIO ECONÔMICO

## ATIVIDADE ECONÔMICA

### MÃO DE OBRA QUALIFICADA

A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2025 foi de 7,0%, a menor já registrada para esse período desde o início da série histórica da PNAD Contínua, em 2012, conforme divulgado pelo IBGE. No entanto, houve um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

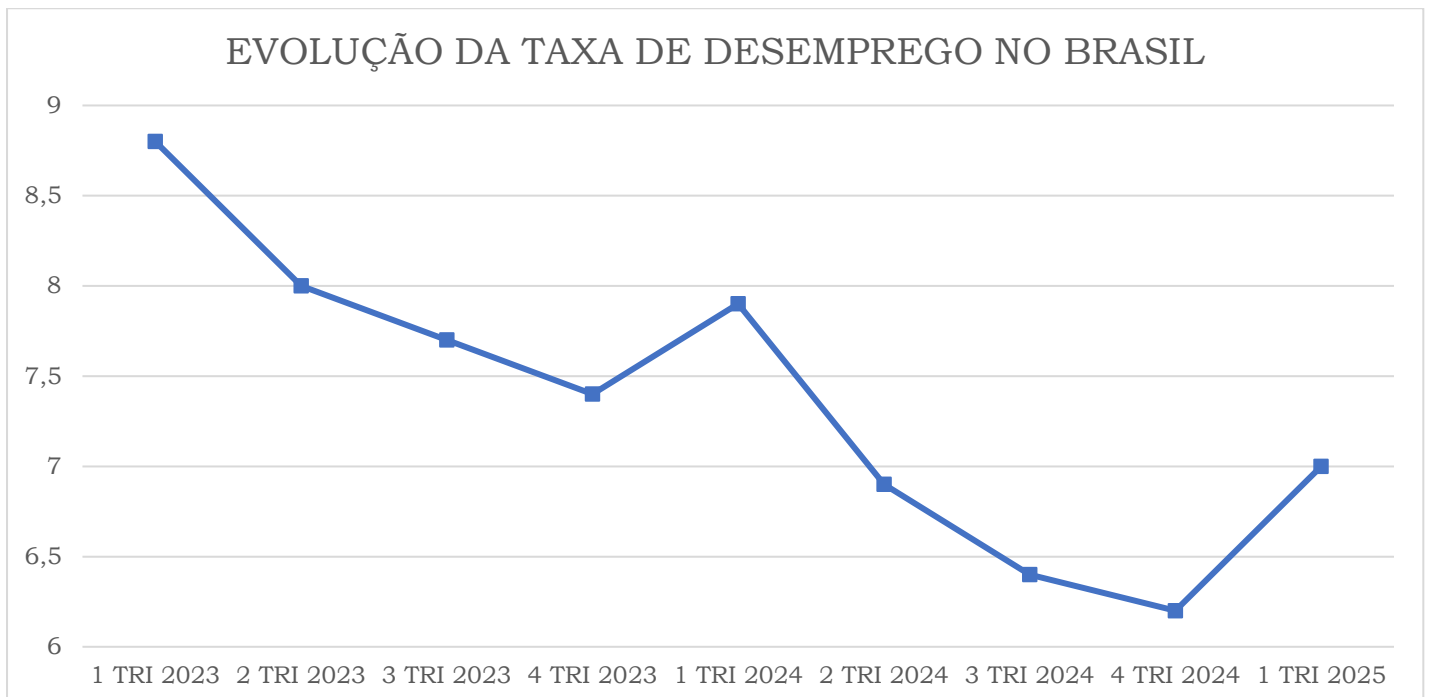
A população desocupada atingiu 7,7 milhões de pessoas, representando um crescimento de 13,1% (equivalente a 891 mil pessoas) no trimestre. Em contrapartida, a população ocupada, que totalizou 102,5 milhões, registrou uma queda de 1,3% (uma redução de 1,3 milhão de pessoas).

A massa de rendimento real habitual dos ocupados apresentou uma leve queda de 0,05%, passando de R\$ 345,235 bilhões no 4º trimestre de 2024 para R\$ 345,048 bilhões no 1º trimestre de 2025. Em comparação com o 1º trimestre de 2024, quando foi de R\$ 323,804 bilhões, houve um aumento de 6,6% (equivalente a mais R\$ 21,2 bilhões).

O rendimento real habitual de todos os trabalhos, que foi de R\$ 3.410, cresceu 1,2% no 1º trimestre de 2025 em relação ao 4º trimestre de 2024 e aumentou 4,0% em comparação ao 1º trimestre de 2024.

Em março de 2025, o país registrou um saldo positivo de 71.576 novos postos de trabalho, um número inferior ao observado em fevereiro (437.111) e em janeiro (145.816). Além disso, esse foi o pior resultado para um mês de março desde 2020, quando a pandemia chegou ao Brasil.

No 1º trimestre de 2025, o saldo de novas vagas criadas totalizou 654.503, apresentando uma redução de 9,84% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foram criadas 725.973 vagas.



*Figura 3: Evolução da taxa de desemprego no Brasil*

*Fonte: PNAD Contínua Mensal/IBGE*

# MERCADO DE ATUAÇÃO – CENÁRIO ECONÔMICO

## ATIVIDADE ECONÔMICA

Para o setor, um dos fatores que limitam os negócios, se trata da frequência de relatos sobre a Escassez de Mão de Obra Qualificada atingiu o maior nível desde outubro de 2012, em recente pesquisa, realizada em março de 2025. Essa é a principal limitação enfrentada por todos os segmentos da construção; no entanto, para as empresas de Serviços Especializados, que demandam mais mão de obra, a situação é ainda mais crítica — em março, o índice alcançou o pico da série histórica iniciada em julho de 2010.

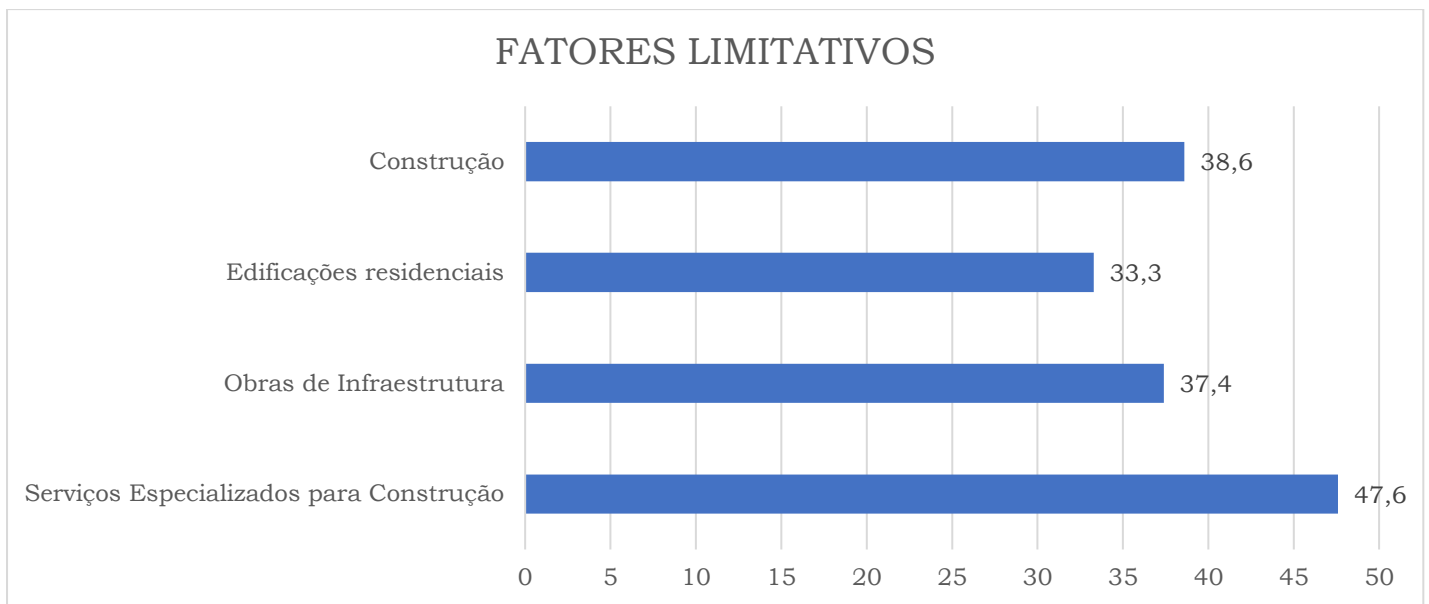


Figura 4: fatores limitativos aos negócios (em % de assinalações)

Fonte: FGV IBRE – FGV Dados 28/03/2025

## PRODUÇÃO E VENDAS

No 1º bimestre de 2025, em comparação ao mesmo período do ano anterior, a produção de insumos típicos da construção cresceu 4,9%, indicando atividade no setor. Em 2024, os lançamentos imobiliários já haviam registrado um aumento de 18,6% em relação ao ano anterior.

De acordo com os indicadores do mercado imobiliário nacional divulgados pela CBIC, no 1º bimestre de 2025, em comparação ao mesmo período do ano anterior, os lançamentos apresentaram uma queda de 7%. O cenário de incerteza, especialmente em função da elevação da taxa de juros, pode ajudar a explicar esse resultado.

Por outro lado, as vendas cresceram 17%. O mercado de trabalho ainda aquecido contribuiu para justificar esse aumento.

# MERCADO DE ATUAÇÃO – CENÁRIO ECONÔMICO

## ATIVIDADE ECONÔMICA

Há que se considerar ainda, que o estoque de imóveis retomados pelos bancos cresceu e chegou ao maior nível em quatro anos, mesmo que, segundo alguns, isso se trate de um efeito da expansão das vendas nos últimos anos, a situação gera custos para os bancos e dificulta a tarefa de encontrar compradores para essas propriedades, ainda mais num cenário de juros elevados.

Juntos, os bancos acumularam um estoque de R\$ 79 bilhões em imóveis até novembro de 2024, segundo o Banco Central. O montante era 10% maior que no mesmo mês de 2023 e 20% acima do fim de 2022. Esse estoque equivale a um terço do valor de todos os empreendimentos lançados no Brasil no último ano.

---

*Se as expectativas do mercado não são animadoras, ainda resta uma grande oportunidade para o mercado de reformas. Se os compradores não possuem crédito suficiente para um novo imóvel podem ter interesse em reformar o que estão ocupando.*

---

### **O MERCADO DE ROTOMOLDADOS**

O mercado de rotomoldados no segmento de reservatórios e caixas d'água é muito concentrado, caracterizado por um grande player que detém mais de 70% do mercado nacional, que é a Fortlev.

Outrossim, pequenos players regionais surgem com menores custos operacionais e praticam preços competitivos, o que cria maior competitividade quando se aumenta a capilaridade.

A característica deste mercado tem feito muitas empresas desistirem, a exemplo da Tigre, multinacional brasileira, líder em tubos e conexões, que vendeu seus maquinários de rotomoldagem para a Avanplas, dona da marca Acqualimp.

Isto mostra que este mercado exige “foco”, não podendo ser tratado de forma marginal, como na Tigre ou no grupo Isdra – que também abandonou o segmento-, por exemplo.

Algumas destas informações foram retiradas da reportagem do site “O Globo” publicada em 29 de outubro de 2024. À época da publicação, a reportagem afirmava que a Tigre e a Acqualimp juntas atingiam menos de 20% de participação do mercado nacional.

---

*Se por um lado, esta grande concentração pode parecer um entrave pela presença de um player tão forte, por outro abre oportunidades para crescimento do market share da Fibracampo, através de estratégias planejadas após o estudo diligente do concorrente.*

---

# MERCADO DE ATUAÇÃO – CENÁRIO ECONÔMICO

## ATIVIDADE ECONÔMICA

### CONCLUSÃO

A elevada taxa de juros é a principal preocupação da construção civil para 2025, em um contexto em que os custos do setor superaram a inflação oficial do país. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentou os indicadores econômicos referentes ao desempenho do primeiro trimestre e as expectativas para o restante do ano. Apesar do cenário econômico desafiador, a CBIC mantém a previsão de crescimento de 2,3% para o setor, impulsionada principalmente pela ativação da faixa 4 do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal.

A taxa Selic deve alcançar 14,75%, o maior nível em quase 20 anos, o que evidencia que os juros altos continuam a ser o principal obstáculo para o setor. Em segundo lugar, a carga tributária é uma preocupação, seguida pela questão da mão de obra. É importante destacar que os custos voltaram a crescer acima da inflação oficial do país.

A diminuição na captação da poupança compromete uma das principais fontes de financiamento do crédito imobiliário. É fundamental que tenhamos taxas de juros mais baixas para que esse público possa aumentar sua demanda e, conseqüentemente, o ritmo de lançamentos.

A CBIC reafirmou sua projeção de crescimento de 2,3% para a construção civil em 2025. Assim como previsto em dezembro de 2024, a expectativa de crescimento de 2,3% para o setor se mantém. A expectativa otimista, gerada principalmente pela implementação da faixa 4, contribuiu para a manutenção dessa taxa. Espera-se que, nos últimos meses do ano, o setor comece a sentir os efeitos positivos dessa medida.

#### Fontes:

- *Estadão* 24/02/2025 [https://www.estadao.com.br/economia/bancos-maior-estoque-imoveis-retomados-quatro-anos/?srsltid=AfmBOorriLUMuYSFOrZhSQMsMvOEsTSVLjW0UtnafTqDx\\_k0FeuZTMKs](https://www.estadao.com.br/economia/bancos-maior-estoque-imoveis-retomados-quatro-anos/?srsltid=AfmBOorriLUMuYSFOrZhSQMsMvOEsTSVLjW0UtnafTqDx_k0FeuZTMKs)
- *FGV-IBRE Instituto Brasileiro de Economia em* 28/03/2025
- *Minha Casa Minha Vida*
- *IBGE*
- *Novo CAGED, Ministério do Trabalho*
- *Fonte:* <https://oglobo.globo.com/blogs/capital/post/2024/10/tigre-lider-em-tubos-e-conexoes-tira-o-pe-do-mercado-de-caixas-dagua.ghtml>

A EMPRESA

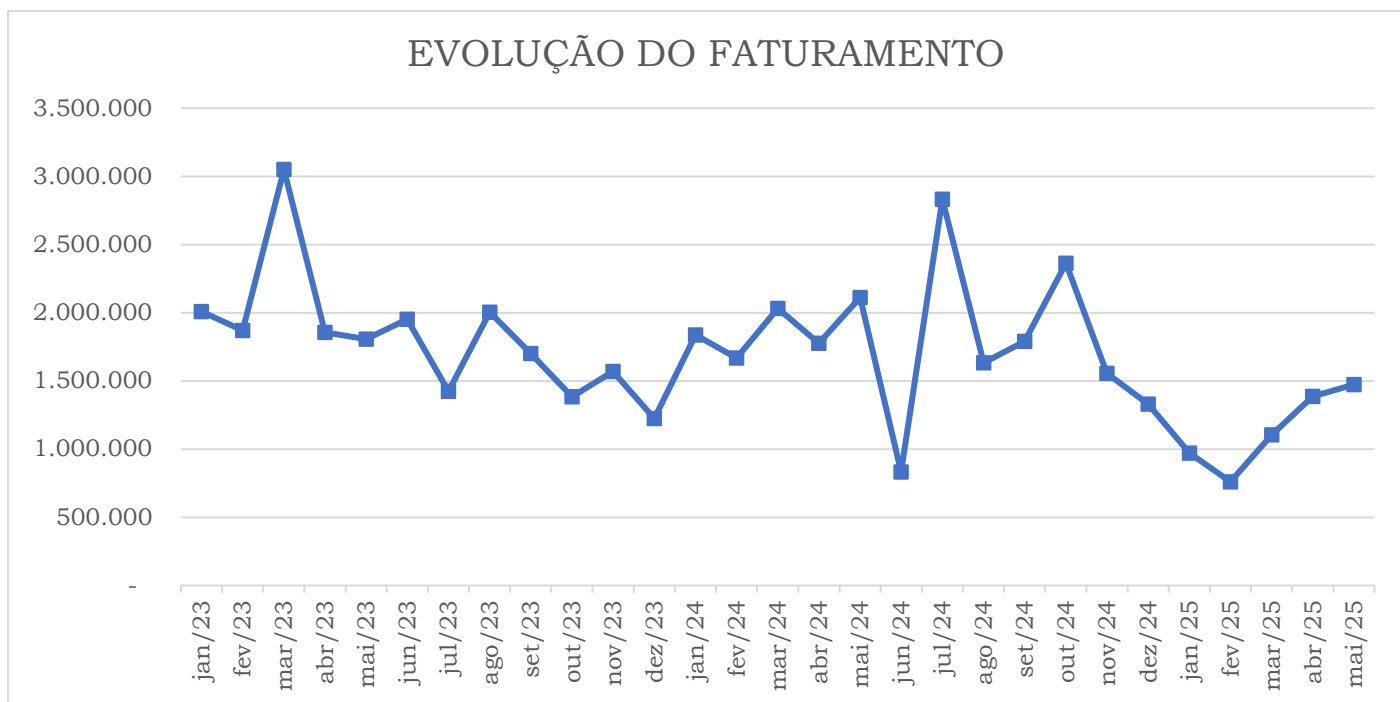
# A EMPRESA

## FIBRACAMPO – A EMPRESA

### A HISTÓRIA DA EMPRESA

A Fibracampo foi a primeira aquisição da Bakof, em 2007, posicionada como uma boa corrente, sua aquisição estratégica visava a expansão da Bakof que já havia identificado a necessidade de sua expansão geográfica, visando a proximidade com o mercado consumidor, considerando os desafios do produto e a necessidade latente dessa proximidade.

Sediada no Estado de Mato Grosso do Sul, a Fibracampo é um segmento complementar ao da BAKOF, com produção voltada para reservatórios, cisternas, caixas d'água e caixas de gordura, mantendo consonância parcial com o seu ramo de atividade.



*Figura 5: Evolução do faturamento - Fibracampo  
Período: janeiro de 2023 a maio de 2024*

*Pode-se observar na curva da evolução do faturamento, picos e vales expressivos. Em 2025, podemos observar uma retomada dos valores de faturamento.*

# A EMPRESA

## FIBRACAMPO – ABC DE PRODUTOS

ID	Produto	Média Fat mês R\$	% Fat	% AC
1	RESERV.POL. 1.000L C/TPA BAKOF	264.631	15,6%	15,6%
2	TANQUE POL. 20.000L C/TPA CLIC BAKOF	253.536	14,9%	30,5%
3	RESERV.POL. 500L C/TPA BAKOF	242.815	14,3%	44,8%
4	TANQUE POL. 5.000L BAIXA C/TPA CLIC BAKOF	136.490	8,0%	52,8%
5	TANQUE POL. 10.000L C/TPA CLIC BAKOF	130.120	7,7%	60,4%
6	RESERV.FIB. 20.000L C/TPA BAKOF	73.868	4,3%	64,8%
7	TANQUE POL. 15.000L C/TPA CLIC BAKOF	63.575	3,7%	68,5%
8	RESERV.POL. 2.000L C/TPA BAKOF	48.095	2,8%	71,4%
9	RESERV.POL. 5.000L C/TPA BAKOF	40.872	2,4%	73,8%
10	TANQUE POL. 2.500L C/TP CLIC BAKOF	28.398	1,7%	75,4%
11	RESERV.POL. 310L C/TPA BAKOF	28.112	1,7%	77,1%
12	ROTMOLDADO PARA INDUSTRIALIZACAO	24.280	1,4%	78,5%
13	RESERV.FIB. 15.000L C/TPA BAKOF	19.375	1,1%	79,6%
14	RESERV.FIB. 25.000L C/TPA BAKOF	19.068	1,1%	80,8%
15	RESERV.FIB. 10.000L C/TPA BAKOF	18.490	1,1%	81,9%
16	TANQUE POL. 1.000L C/TPA CLIC BAKOF	18.445	1,1%	82,9%
17	RESERV.POL. 3.000L C/TPA BAKOF	18.058	1,1%	84,0%
18	RESERV.POL. 10.000L C/TPA ABERTA BAIXA BAKOF	17.207	1,0%	85,0%
19	MULTI BIODIGESTOR POL. 700 BAKOF	17.203	1,0%	86,0%
20	MULTI BIODIGESTOR POL. 1.500L BAKOF	12.829	0,8%	86,8%
21	RESERV.POL. 500L S/TPA BAKOF	9.797	0,6%	87,4%
22	RESERV.FIB. 5.000L C/TPA BAKOF	9.770	0,6%	87,9%
23	MULTI BIODIGESTOR POL. 1.850L BAKOF	9.030	0,5%	88,5%
24	RESERV.POL. 250L C/TPA BAKOF	8.264	0,5%	88,9%
25	TANQUE POL. 1.950L C/TPA CLIC BAKOF	8.170	0,5%	89,4%
26	AGROTANQUE DIESEL 5.000L COMPLETO C/TPA P/ AGRICULTURA BAKOF	7.539	0,4%	89,9%
27	AGROTANQUE DIESEL 2.500L COMPLETO C/TPA P/ AGRICULTURA BAKOF	7.456	0,4%	90,3%
28	TANQUE POL. 500L C/TPA CLIC BAKOF	6.973	0,4%	90,7%
29	TAMPA RESERV.FIB. 10,7/20/25/30 L COM TAMPA INSPECAO BAKOF	6.282	0,4%	91,1%
30	RESERV.FIB. 1.000L C/TPA BAKOF	6.166	0,4%	91,5%

# A EMPRESA

## FIBRACAMPO – ABC DE PRODUTOS

ID	Produto	Média Fat mês R\$	% Fat	% AC
31	RESERV.FIB. 30.000L C/ TPA BAKOF	5.991	0,4%	91,8%
32	CISTERNA FIB.VERT.TC 20.000L BAKOF	5.249	0,3%	92,1%
33	FOSSA POL. 1.850L BAKOF	4.951	0,3%	92,4%
34	TANQUE POL. 5.000L ALTA C/TPA CLIC BAKOF	4.181	0,2%	92,7%
35	SUMIDOURO POL. 1.100L BAKOF	3.952	0,2%	92,9%
36	AGROTANQUE DIESEL 10.000L COMPLETO C/TPAP/ AGRICULTURA BAKOF	3.850	0,2%	93,1%
37	RESERV.FIB. 12.000L C/TPA BAKOF	3.763	0,2%	93,3%
38	RESERV.FIB. 500L C/TPA BAKOF	3.141	0,2%	93,5%
39	TAMPA POL. 500L BAKOF	2.971	0,2%	93,7%
40	RESERV.POL. 1.500L C/TPA BAKOF	2.895	0,2%	93,9%
41	RESERV.POL. 150L C/TPA BAKOF	2.851	0,2%	94,0%
42	REATOR EM FIBRA TUCUNARE 32.000 BAKOF	2.834	0,2%	94,2%
43	FILTRO FIB.MEIO FILTRA 32.000 BAKOF	2.796	0,2%	94,4%
44	RESERV.FIB. 2.000L C/TPA BAKOF	2.780	0,2%	94,5%
45	RESERV.FIB. 3.000L C/TPA BAKOF	2.702	0,2%	94,7%
46	RESERV.FIB. 1.000L S/TPA BAKOF	2.485	0,1%	94,8%
47	DECANTADOR 25M3 DIAM 3 EM FIB. ARAGUAIA IND. BAKOF	2.345	0,1%	95,0%
48	FOSSA POL. 10.000L BAKOF	2.300	0,1%	95,1%
49	RESERV.FIB.RETANGULAR 1.000L C/TPA BAKOF	2.062	0,1%	95,2%
50	TANQUE POL.CLIC 20.000LT S/TAMPA BAKOF	1.740	0,1%	95,3%
51	CISTERNA POL. 1.950L BAKOF	1.659	0,1%	95,4%
52	TANQUE POL. 2.200L C/TPA CLIC BAKOF	1.539	0,1%	95,5%
53	TORRE METAL.4MTS.P/CX 25.000L C/ PLATAFORMA BAKOF	1.509	0,1%	95,6%
54	PISCINA 2000 LITROS INFANTIL BAKOF	1.445	0,1%	95,7%
55	CAIXA DE GORDURA CESTO REMOV. PORTA TAMPA 25L BAKOF	1.416	0,1%	95,8%
56	AGROTANQUE DIESEL 10.000L COMPLETO C/TPA/ AGRICULTURA BAKOF	1.379	0,1%	95,9%
57	SAO SEPARADOR AGUA/OLEO POL 100 LT/H BAKOF	1.332	0,1%	95,9%
58	MULTI BIODIGESTOR C/ ENCAIXE POL. 700L BAKOF	1.278	0,1%	96,0%
59	CISTERNA 700L COLUNA ESPECIAL CLASSIC QUIMICA BAKOF	1.184	0,1%	96,1%
60	TAMPA POL. 1.000L BAKOF	1.177	0,1%	96,1%

# A EMPRESA

## FIBRACAMPO – ABC DE PRODUTOS

ID	Produto	Média Fat mês R\$	% Fat	% AC
61	FOSSA POL. 2.500L BAKOF	1.173	0,1%	96,2%
62	TAMPA RESERV.FIB. 5.000L BAKOF	1.122	0,1%	96,3%
63	TANQUE POL. 1.250L C/TPA CLIC BAKOF	1.090	0,1%	96,3%
64	TAMPA RESERV.FIB. 10.000L BAKOF	1.082	0,1%	96,4%
65	COCHO EM POL. BAKOF	1.051	0,1%	96,5%
66	TAMPA RESERV.FIB. 15.000L BAKOF	990	0,1%	96,5%
67	REATOR UASB GII 25.000L PRFV BAKOF	979	0,1%	96,6%
68	TELHA EM FIBRA ON ALTA 3.66X1.10X08 INCOLOR BAKOF	955	0,1%	96,6%
69	RESERV.FIB. 7.500L C/TPA BAKOF	943	0,1%	96,7%
70	RESERV.POL. 3.000L S/TPA BAKOF	906	0,1%	96,7%
71	TANQUE FIB.ESTAC.HORIZ.COMBUST. 15.000L BAKOF	890	0,1%	96,8%
72	RESERV.FIB. 7.000L C/TPA BAKOF	873	0,1%	96,9%
73	RESERV.FIB. 10.000L S/TPA BAKOF	862	0,1%	96,9%
74	CISTERNA FIB.VERT.TC 15.000L BAKOF	859	0,1%	97,0%
75	TANQUE POL. 20.000L C/TPA CLIC BAKOF	839	0,0%	97,0%
76	FILTRO POL.MEIO FILTRA 15.000L BAKOF	839	0,0%	97,1%
77	RESERV.FIB. 25.000L S/TPA BAKOF	834	0,0%	97,1%
78	TANQUE POL.AZUL 5000 BAIXA S/TPA CLIC BAKOF	828	0,0%	97,2%
79	TANQUE POL. 30.000L C/TPA CLIC BAKOF	821	0,0%	97,2%
80	RESERV.POL. 2.000L S/TPA BAKOF	817	0,0%	97,2%
81	SAO SEPARADOR AGUA/OLEO 1.000LT/H RET BAKOF	803	0,0%	97,3%
82	TAMPA POL. CLIC BAKOF	775	0,0%	97,3%
83	FOSSA POL. 15.000L BAKOF	759	0,0%	97,4%
84	SAO SEPARADOR AGUA/OLEO POL. 300LT/H C/ COALESCENTES BAKOF	737	0,0%	97,4%
85	FILTRO BAKOF 25 MICRAS R	736	0,0%	97,5%
86	DECANTADOR D.2,5 10M3 ESP.BAKOF	734	0,0%	97,5%
87	CAMARA DE LODO EM POL. 90L C/ TPA BAKOF	699	0,0%	97,6%
88	FOSSA POL. 5.000L BAKOF	667	0,0%	97,6%
89	TORNEIRA BOIA UNIVERSAL ROSCA EXTERNA 1/2 E 3/4 AZUL	637	0,0%	97,6%
90	TELHA EM FIBRA ON ALTA 2.44X1.10X08 INCOLOR BAKOF	614	0,0%	97,7%
Total top 90 produtos		1.660.582	97,7%	
Outros 276 produtos		39.657	2,3%	
<b>Total Geral 366 produtos</b>		<b>1.700.239</b>	<b>100%</b>	

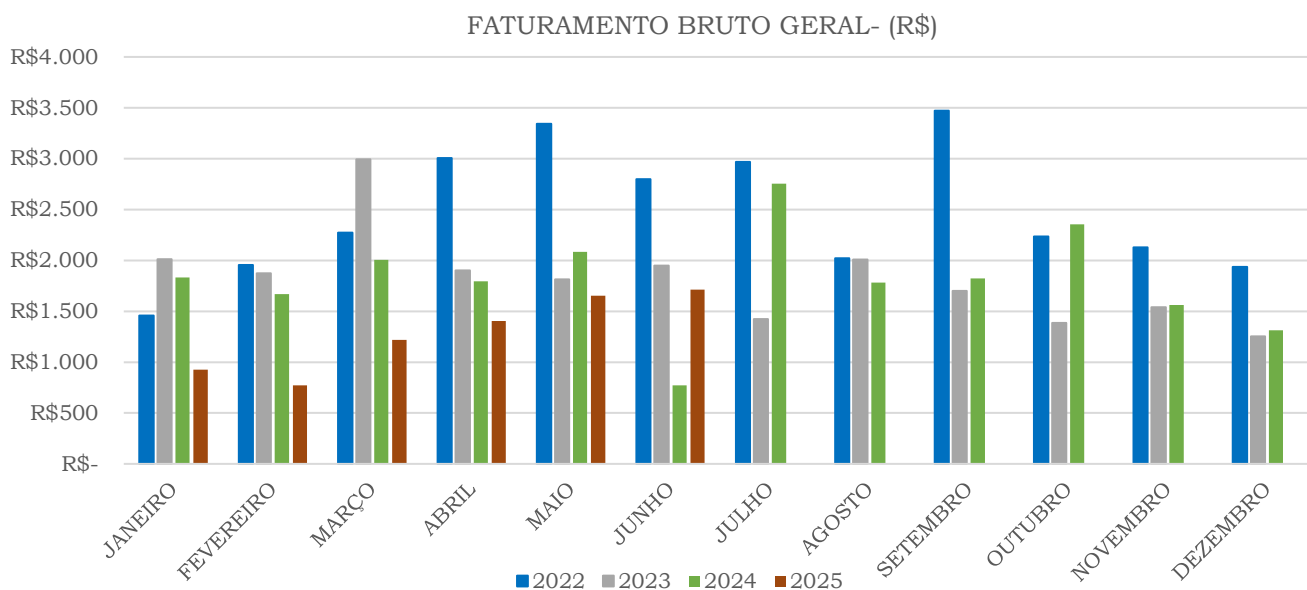
*Tabela 1: Curva ABC de produto - faturamento médio mensal  
Período: janeiro de 2023 a maio de 2025*

## FATURAMENTO E SAZONALIDADE

# FATURAMENTO E SAZONALIDADE

## FATURAMENTO BRUTO

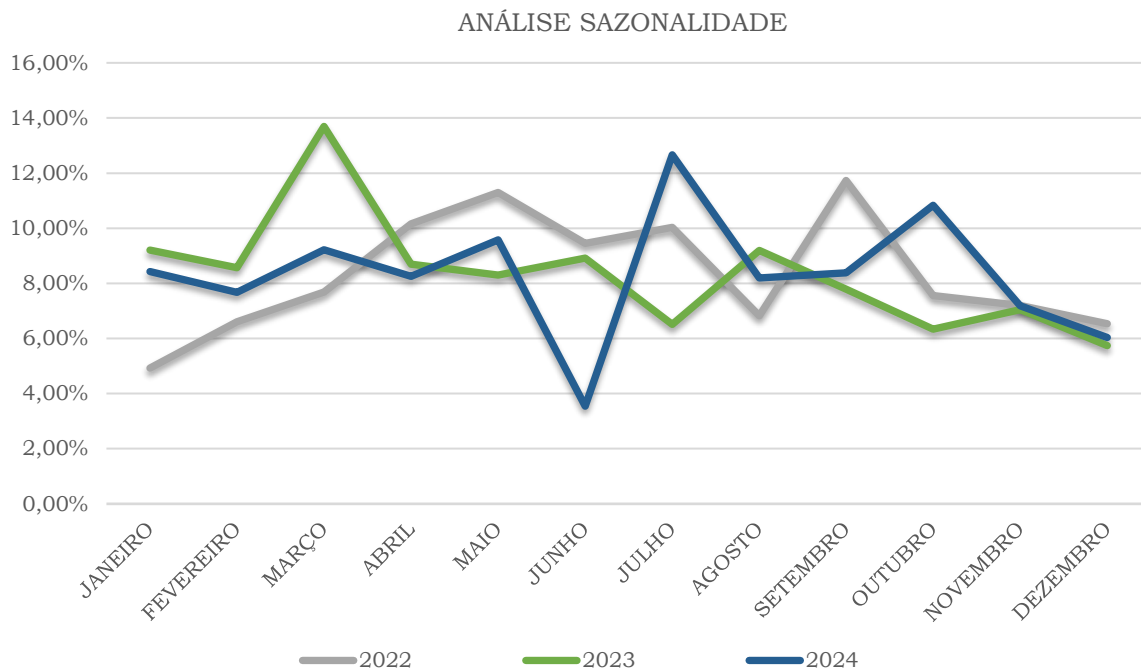
FATURAMENTO BRUTO - FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA							Valores em R\$	
Mês/Ano	2022	2023	%23/22	2024	%24/23	2025	%25/24	
JANEIRO	1.458.068	2.011.322	<b>37,94%</b>	1.831.401	<b>-8,95%</b>	924.754	<b>-49,51%</b>	
FEVEREIRO	1.956.086	1.872.278	<b>-4,28%</b>	1.669.397	<b>-10,84%</b>	770.604	<b>-53,84%</b>	
MARÇO	2.274.122	2.993.063	<b>31,61%</b>	2.004.430	<b>-33,03%</b>	1.219.928	<b>-39,14%</b>	
ABRIL	3.007.101	1.901.253	<b>-36,77%</b>	1.794.294	<b>-5,63%</b>	1.404.597	<b>-21,72%</b>	
MAIO	3.342.325	1.814.656	<b>-45,71%</b>	2.083.196	<b>14,80%</b>	1.654.189	<b>-20,59%</b>	
JUNHO	2.798.209	1.949.213	<b>-30,34%</b>	770.644	<b>-60,46%</b>	1.712.751	<b>122,25%</b>	
JULHO	2.968.106	1.423.772	<b>-52,03%</b>	2.753.254	<b>93,38%</b>			
AGOSTO	2.019.657	2.009.977	<b>-0,48%</b>	1.782.020	<b>-11,34%</b>			
SETEMBRO	3.472.562	1.701.613	<b>-51,00%</b>	1.822.611	<b>7,11%</b>			
OUTUBRO	2.235.673	1.384.800	<b>-38,06%</b>	2.354.921	<b>70,05%</b>			
NOVEMBRO	2.129.025	1.540.208	<b>-27,66%</b>	1.563.066	<b>1,48%</b>			
DEZEMBRO	1.935.669	1.254.836	<b>-35,17%</b>	1.312.062	<b>4,56%</b>			
<b>TOTAL R\$</b>	<b>29.596.603</b>	<b>21.856.992</b>	<b>-26,15%</b>	<b>21.741.297</b>	<b>-0,53%</b>	<b>7.686.824</b>	<b>-24,29%</b>	
<b>MÉDIA MENSAL ANUAL</b>	<b>2.466.384</b>	<b>1.821.416</b>	<b>-26,15%</b>	<b>1.811.775</b>	<b>-0,53%</b>			
<b>MÉDIA MENSAL - JAN/JUN</b>	<b>2.472.652</b>	<b>2.090.298</b>	<b>-15,46%</b>	<b>1.692.227</b>	<b>-19,04%</b>	<b>1.281.137</b>	<b>-24,29%</b>	



# FATURAMENTO E SAZONALIDADE

## SAZONALIDADE

<b>ANÁLISE DE SAZONALIDADE - FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA</b>			
<b>Mês/Ano</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>JANEIRO</b>	<b>4,93%</b>	<b>9,20%</b>	<b>8,42%</b>
<b>FEVEREIRO</b>	<b>6,61%</b>	<b>8,57%</b>	<b>7,68%</b>
<b>MARÇO</b>	<b>7,68%</b>	<b>13,69%</b>	<b>9,22%</b>
<b>ABRIL</b>	<b>10,16%</b>	<b>8,70%</b>	<b>8,25%</b>
<b>MAIO</b>	<b>11,29%</b>	<b>8,30%</b>	<b>9,58%</b>
<b>JUNHO</b>	<b>9,45%</b>	<b>8,92%</b>	<b>3,54%</b>
<b>JULHO</b>	<b>10,03%</b>	<b>6,51%</b>	<b>12,66%</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>6,82%</b>	<b>9,20%</b>	<b>8,20%</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>11,73%</b>	<b>7,79%</b>	<b>8,38%</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>7,55%</b>	<b>6,34%</b>	<b>10,83%</b>
<b>NOVEMBRO</b>	<b>7,19%</b>	<b>7,05%</b>	<b>7,19%</b>
<b>DEZEMBRO</b>	<b>6,54%</b>	<b>5,74%</b>	<b>6,03%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



## PROCESSO OPERACIONAL

# PROCESSO OPERACIONAL

## CAPACIDADE PRODUTIVA - FIBRACAMPO

A Fibracampo Produtos de Fibra Ltda é uma indústria especializada na transformação de polietileno pelo processo de rotomoldagem, com foco na fabricação de reservatórios, cisternas, tanques para transporte e demais soluções padronizadas para armazenamento de líquidos.

A unidade dispõe de uma estrutura fabril eficiente, com máquinas e equipamentos adequados à produção em série, operando com moldes consolidados que atendem plenamente ao portfólio de produtos comercializados e às necessidades dos seus clientes.

A Fibracampo não atua em linhas de produtos técnicos ou especiais, como os voltados ao tratamento de água e esgoto, concentrando-se exclusivamente em soluções rotomoldadas de aplicação ampla e recorrente. Essa configuração favorece uma operação estável, com capacidade disponível para ampliação da produção conforme a demanda evolui, mantendo o equilíbrio entre produtividade, custo e atendimento ao mercado.

### Composição dos Turnos de Trabalho

Unidade Operacional	Turno	Horário de Operação			Intervalo refeição	Jornada Semanal	Efetivo
		Entrada	Saída				
Campo Grande / MS	Administrativo	Adm	07:45	18:03	01:30	Seg a Sex	ADM (6 pessoas) Produção (20 pessoas) Carregamento (4 pessoas)
	Produção Rotomoldagem	1º turno	00:00	06:00	00:15	Seg a Sáb	
		2º turno	06:00	12:00	00:15	Seg a Sáb	
		3º turno	12:00	18:00	00:15	Seg a Sáb	
		4º turno	18:00	00:00	00:15	Seg a Sáb	
	Expedição	1º turno	06:00	16:00	01:00	Seg a Sex	

# PROCESSO OPERACIONAL

## CAPACIDADE PRODUTIVA FIBRACAMPO

A unidade produtiva da Fibracampo, localizada em Campo Grande/MS, está dimensionada para transformar até 142 toneladas de polietileno por mês por meio do processo de rotomoldagem. A performance atual encontra-se em 66 toneladas/mês, considerando a operação em carga regular.

Abaixo, apresentamos a utilização da capacidade instalada:

Unidade Operacional		Capacidade Potencial	Capacidade Instalada	% Utilização capacidade instalada
<b>Campo Grande / MS</b>	Produção Rotomoldagem	100%	74%	47%

O quadro abaixo apresenta a evolução da produtividade diária da unidade de Campo Grande/MS, considerando a transformação de polietileno ao longo dos meses. Os valores mensais são comparados ao melhor desempenho diário registrado no ano, que serve como referência (100%).

Unidade Operacional	Negócio	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Prévia Jun/25
<b>Campo Grande / MS</b>	Polietileno	47%	62%	64%	95%	96%	100%

Nota: Os percentuais refletem o nível de produtividade diária em relação ao melhor mês de 2025 (referência = 100%)

A análise dos dados permite observar que, com a evolução constante da performance operacional a partir de março, consolidando-se em abril e maio, a empresa demonstra estar pronta para sustentar volumes de produção maiores. A tendência é de estabilização nos níveis atingidos com a estrutura atual, refletindo um crescimento regular da produtividade e evidenciando resiliência e capacidade de manter os ciclos de produção.

Esse avanço reforça a condição de que a Fibracampo possui uma estrutura produtiva confiável e preparada para sustentar volumes maiores, conforme a demanda do mercado e os objetivos estratégicos da empresa.

# PROCESSO OPERACIONAL

## LEAD TIME FIBRACAMPO

### a) Produção de Reservatório em Polietileno

Produto: RESERV.POL. 1.000L C/TPA BAKOF								
Qtde Produzida:36								
FASES DO PROCESSO	Horas							
	01	02	03	04	05	06	07	08
Pesagem								
Rotomoldagem								
Desmolde								
Remoção de Rebarbas								
Serigrafia								
Estocagem								

### b) Produção de Tanques em Polietileno

Produto: TANQUE POL. 20.000L C/TPA CLIC BAKOF									
Qtde Tanques Produzida: 3									
Qtde de Tampas: 24									
FASES DO PROCESSO	PEÇA	Horas							
		01	02	03	04	05	06	07	08
Pesagem	Tanque								
Rotomoldagem									
Desmolde									
Remoção de Rebarbas									
Serigrafia									
Estocagem									
Pesagem	Tampa								
Rotomoldagem									
Desmolde									
Remoção de Rebarbas									
Estocagem									

## SITUAÇÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA

# SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

## BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO – FIBRACAMPO

### ANÁLISE DE BALANÇOS PATRIMONIAL - FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA - EPP

BALANÇOS - (Valores expressos em milhares de reais)	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
	SPED CONTÁBIL	SPED CONTÁBIL	SPED CONTÁBIL	SPED CONTÁBIL
<b>ATIVO</b>	<b>18.163</b>	<b>22.678</b>	<b>16.855</b>	<b>18.261</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.304</b>	<b>16.921</b>	<b>12.265</b>	<b>11.429</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.136	3.636	1.912	1.872
Contas a Receber - Clientes	4.060	6.141	4.965	5.501
Impostos a Recuperar	2.185	3.466	3.109	3.116
Adiantamento Concedidos	758	758	814	102
Despesas do Exercício Seguinte	6	6	6	16
Estoques	5.130	2.866	1.412	777
Outras Ativos	30	49	47	47
<b>Não Circulante</b>	<b>2.859</b>	<b>5.757</b>	<b>4.590</b>	<b>6.831</b>
Investimentos	1	2	3	6
Imobilizado	1.837	3.606	3.317	3.490
Empréstimos com Partes Relacionadas	1.021	2.149	1.269	3.334
<b>PASSIVO</b>	<b>18.163</b>	<b>22.678</b>	<b>16.855</b>	<b>18.261</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.526</b>	<b>13.084</b>	<b>8.062</b>	<b>9.938</b>
Fornecedores	6.444	7.830	4.090	5.536
Obrigações Sociais/Trabalhistas	629	274	231	239
Obrigações Tributárias	523	1.062	1.587	1.490
Empréstimos e Financiamentos	1.039	3.039	722	2.388
Outras contas a pagar	27	52	41	106
Provisões	82	78	84	86
Duplicatas descontadas	428	658	1.133	
Adiantamentos	354	92	174	93
<b>Não Circulante</b>	<b>3.154</b>	<b>2.311</b>	<b>2.226</b>	<b>2.702</b>
Obrigações Tributárias	1.075	965	489	716
Empréstimos e Financiamentos	425		422	726
Obrigações Financeiras	1.507	921	921	921
Obrigações Trabalhistas	146	425	393	339
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.484</b>	<b>7.283</b>	<b>6.567</b>	<b>5.621</b>
Capital Social	11.523	11.523	11.523	11.291
Lucros/(-) Prejuízos Exercícios/Acumulados	-6.039	-4.239	-4.956	-5.670

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA - EPP

DRE - (Valores expressos em milhares de reais)	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Vendas de Produtos no MI	31.027	29.509	21.723	21.659
Vendas de Mercadorias no ME	180	88	134	83
Devoluções	-449	-481	-362	-603
Impostos Sobre Vendas e Serviços (ICMS, PIS/COFINS)	-8.935	-8.191	-5.928	-5.898
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>	<b>21.824</b>	<b>20.925</b>	<b>15.567</b>	<b>15.240</b>
<b>(-) Custos das Vendas de Mercadorias/Serviços</b>	<b>(17.663)</b>	<b>(13.022)</b>	<b>(12.139)</b>	<b>(12.358)</b>
Insumos Produtivos	-16.071	-11.283	-9.834	-9.253
Pessoal	-998	-1.373	-1.463	-1.377
Outros Custos	-595	-367	-843	-1.727
<b>(=) Lucro Bruto (Sobra Operacional Bruta)</b>	<b>4.160</b>	<b>7.903</b>	<b>3.428</b>	<b>2.883</b>
<b>(-) Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.725)</b>	<b>(4.203)</b>	<b>(2.842)</b>	<b>(2.371)</b>
Despesas com Pessoal	-107	-89	-66	-58
Despesas Gerais & Administrativas	-5.023	-5.831	-4.242	-4.019
Despesas Tributárias	-81	-43	-78	-67
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	3.486	1.760	1.543	1.773
<b>(=) Lucro/Prejuízo Operacional (EBIT)</b>	<b>2.435</b>	<b>3.700</b>	<b>585</b>	<b>512</b>
Receitas Financeiras	41	20	46	28
Despesas Financeiras	-899	-1.655	-1.339	-1.462
Variações Monetárias	-0	104	11	
<b>(=) Lucro/Prejuízo antes dos impostos e participações</b>	<b>1.576</b>	<b>2.168</b>	<b>(697)</b>	<b>(922)</b>
(-) IRPJ/CSLL Diferido	-55	1.918		
<b>(=) Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>1.521</b>	<b>4.086</b>	<b>(697)</b>	<b>(922)</b>

# SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

## AÇÕES PARA REVERSÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Quando analisamos a evolução dos números da Fibracampo, identificamos uma sucessão de resultados operacionais tímidos e insuficientes para a cobertura das despesas financeiras, advindas das captações necessárias para fazer frente a déficits do passado que geraram a falta de capital de giro, que foram minando a capacidade de produção e o atendimento da carteira de clientes. A situação sofreu piora significativa no início de 2025, quando houve um incêndio na fábrica do grupo, que prejudicou sobremaneira as atividades e o fluxo de caixa, já tinha frágil, gerando atraso junto a fornecedores e renegociações com instituições bancárias para uma tentativa de ajuste do fluxo, porém insuficiente.

Desse modo, o “destravamento dos fornecedores” foi uma condição *sine-qua-non* para a sobrevivência da companhia. Ele se aplica às instituições financeiras, pois da regularidade desse relacionamento derivam as linhas de crédito para financiar o dia a dia das operações.

Foi implementado um trabalho de racionalização da atividade empresarial com ênfase, dentre outros, nos seguintes aspectos:

- ✓ Foram implementadas ferramentas de controle de compras e estoque, otimizando custos e diminuindo aquisições desnecessárias;
- ✓ Renegociação com fornecedores visando a diminuição dos “lotes mínimos” de aquisição;
- ✓ Auxílio no mapeamento das demandas judiciais da companhia;
- ✓ Implementação de uma política de crédito visando diminuir os níveis de inadimplência experimentados pela empresa;
- ✓ Repasse de aumento de preços de insumos;
- ✓ Criação de “janelas de produção” visando utilizar matérias primas com giro lento a fim de recompor o capital de giro;
- ✓ Obtenção de novas linhas de crédito para uma maior fluência de capital, evitando-se o “empoçamento” de duplicatas em carteira enquanto o fluxo de caixa permanece pressionado;

# SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

---

## AÇÕES PARA REVERSÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

---

- ✓ Ajuste da produção a partir da “leitura” da carteira de pedidos, efetiva ou potencial, da empresa;
- ✓ Instauração de uma nova cultura onde os departamentos interagem rapidamente a fim de mitigar problemas de performance;
- ✓ Análise de revisão das margens dos produtos em relação ao faturamento e fixação de metas para atingimento do ponto de equilíbrio;
- ✓ Readequação das despesas de acordo com a realidade atual da empresa.

FORMA DE PAGAMENTO -  
VIABILIDADE ECONÔMICA

# FORMA DE PAGAMENTO

## CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES

O artigo 83 da lei 11.101/2005 estabelece a divisão para classificação dos créditos incluídos no pedido de recuperação judicial que, de uma forma geral, obedece a seguinte divisão:

- créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos por credor, e os decorrentes de acidentes de trabalho – CLASSE I;
- créditos com garantia real, até o limite do valor do bem gravado – CLASSE II;
- créditos quirografários -CLASSE III;
- créditos com privilégio especial, notadamente empresas de pequeno porte (EPP) e microempresas (ME) – CLASSE IV;
- créditos não sujeitos à recuperação judicial, incluindo tributos - EXTRACONCURSAIS.

Segue abaixo a relação sintética de credores, já divididos por classe, de acordo com o determinado na lei 11.101/2005:

CLASSE	DESCRIÇÃO	NÚMERO DE CREDORES	VALOR DO CRÉDITO
CLASSE I	TRABALHISTAS	35	(426.877)
CLASSE III	QUIROGRAFÁRIOS	12	(1.972.631)
CLASSE IV	ME/EPP	06	(52.300)
EXTRACONCURSAL	TRIBUTÁRIOS	08	(2.284.377)
<b>TOTAL</b>		<b>61</b>	<b>(4.736.185)</b>

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## PREMISSAS UTILIZADAS NAS PROJEÇÕES

Diz o artigo 47, da lei 11.101/2005, que “Regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária”:

*“A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”*

Desta forma, o Plano de Recuperação Judicial da FIBRACAMPO foi baseado em premissas conservadoras, em consonância com o momento econômico que o Brasil atravessa e aliado ao fato de a empresa ainda não apresentar números satisfatórios.

Desse modo, integram o presente trabalho as demonstrações de resultado do exercício (DRE) e de caixa (FLUXO DE CAIXA), que foram projetadas para 12 anos, de acordo com os prazos de pagamento solicitados, demonstrando a viabilidade para liquidação da dívida da empresa recuperanda, ao mesmo tempo em que se observa uma operação mais saudável e rentável.

Como vimos no início do presente estudo, o mercado em que a recuperanda atua, ainda comporta expansão e, por outro lado, seu parque fabril não apresenta gargalos significativos.

As projeções são consolidadas e contemplam valores de receita bruta totalmente compatíveis com o histórico de faturamento e cuja capacidade de produção não reclama investimentos ou desembolsos significativos.

# VIABILIDADE ECONÔMICA

---

## PREMISSAS UTILIZADAS NAS PROJEÇÕES

---

Foi considerado um faturamento compatível com os valores já atingidos no passado. Os custos de produção, assim como as despesas operacionais e financeiras utilizadas nas projeções, foram criteriosamente analisados, sendo baseadas nos históricos contábeis da companhia e nos recentes ajustes, bem como nas expectativas de inflação para os próximos anos.

Os estudos apresentados anteriormente demonstram a capacidade de faturamento e a capacidade operação da empresa, sendo a meta perfeitamente alcançável.

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## FORMA DE PAGAMENTO – CLASSE I

O PRJ possui condições de pagamento específicas para cada classe. Ainda, há a previsão de pagamento com condições especiais aos credores parceiros financeiros e fornecedores de insumos e/ou serviços. A formatação do Plano de Recuperação Judicial estabelece uma forma de pagamento que respeita não só a capacidade da recuperanda, mas também as particularidades dos créditos que possuam interesses homogêneos.

### **1. Condições de Pagamento da Classe I – titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho**

Os créditos trabalhistas serão pagos integralmente em até 12 (doze) meses após a homologação do plano. Todos os credores receberão o valor até R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais em até 30 (trinta) dias da homologação do plano, respeitado o limite do débito. Os credores com valores acima deste valor receberão a diferença em 12 (parcelas) fixas, sendo a primeira em até 30 dias após a homologação do plano de pagamento e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes, com 95% de deságio.

Os pagamentos devidos somente serão exigíveis no 30º (trigésimo) dia do respectivo mês de pagamento; caso o 30º (trigésimo) dia não seja considerado dia útil, o pagamento será exigível no primeiro dia útil subsequente. Ainda, estes pagamentos acarretarão a quitação plena, irrevogável e irretroatável, das parcelas dos créditos trabalhistas efetivamente pagas.

Os créditos ilíquidos – todos aqueles que, no momento do início dos pagamentos previstos a esta classe, não tenham sido, ainda, liquidados perante a Justiça Especializada e habilitados perante o Juízo Recuperacional –, depois de definitivamente liquidados, serão pagos de acordo com os mesmos critérios que vigoram para os demais, como acima exposto, iniciando-se os prazos para pagamento do trânsito em julgado da decisão que homologar o quadro geral de credores consolidado e do qual conste o respectivo crédito ou, caso já encerrado o processo de recuperação, a partir de quando transite em julgado a respectiva decisão liquidatária.

# VIABILIDADE ECONÔMICA

---

## FORMA DE PAGAMENTO – CLASSE I

---

Por fim, os créditos extraconcursais, cujos credores optem por receber no concurso de credores da LREF e na forma deste PRJ, poderão ser pagos de acordo com a presente cláusula, desde que a recuperanda manifeste concordância.

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## FORMA DE PAGAMENTO – CLASSES II E III

### 2. Condições de Pagamento da Classe II – titulares de créditos com garantia real

Eventuais credores com garantia real, devidamente habilitados na Recuperação Judicial, receberão seus respectivos créditos da mesma forma que os credores quirografários.

### 3. Condições de Pagamento da Classe III – titulares de créditos de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinados

Os credores da classe III (titulares de créditos quirografária) terão seus pagamentos realizados da seguinte forma:

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO – CLASSE III	
DESÁGIO	90% (NOVENTA POR CENTO)
CARÊNCIA	1 (UM) ANO CONTADOS DO TRÂNSITO EM JULGADO DA DECISÃO QUE HOMOLOGAR O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
AMORTIZAÇÃO	10 (DEZ) ANOS
PARCELAS	120 PARCELAS MENSAIS
JUROS	0,25% AO MÊS DE CORREÇÃO MONETÁRIA + 0,25% AO MÊS DE JUROS

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## FORMA DE PAGAMENTO – CLASSES II E III

Os pagamentos devidos somente serão exigíveis no 30º (trigésimo) dia do respectivo mês de pagamento; caso o 30º (trigésimo) dia não seja considerado dia útil, o pagamento será exigível no primeiro dia útil subsequente. Estes pagamentos acarretarão a quitação plena, irrevogável e irretratável, das parcelas dos créditos das classes II e III efetivamente pagas. Os créditos extraconcursais, cujos credores optem por receber no concurso de credores da LREF e na forma deste PRJ, poderão ser pagos de acordo com a presente cláusula, desde que a recuperanda manifeste concordância.

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## FORMA DE PAGAMENTO – CLASSE IV

### 4. Condições de Pagamento da Classe IV – titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte

Os credores de microempresa e empresa de pequeno porte, que se enquadram na classe prevista no artigo 41, inciso IV, da LREF, serão pagos da seguinte forma:

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO – CLASSE IV	
DESÁGIO	70% (SETENTA POR CENTO)
CARÊNCIA	1 (UM) ANO CONTADOS DO TRÂNSITO EM JULGADO DA DECISÃO QUE HOMOLOGAR O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
AMORTIZAÇÃO	05 (CINCO) ANOS
PARCELAS	60 PARCELAS MENSAIS
JUROS	0,25% AO MÊS DE CORREÇÃO MONETÁRIA + 0,25% AO MÊS DE JUROS

# VIABILIDADE ECONÔMICA

---

## FORMA DE PAGAMENTO – CLASSE IV

---

Os pagamentos somente serão exigíveis no 30º (trigésimo) dia do mês de pagamento; caso o 30º (trigésimo) dia não seja considerado dia útil, o pagamento será exigível no primeiro dia útil subsequente. Estes pagamentos acarretarão a quitação plena, irrevogável e irretratável, das parcelas dos créditos da classe IV efetivamente pagas. Os créditos extraconcursais, cujos credores optem por receber no concurso de credores da LREF e na forma deste PRJ, poderão ser pagos de acordo com a presente cláusula, desde que a recuperanda manifeste concordância.

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## FORMA DE PAGAMENTO

Na Demonstração de Resultados, pode-se verificar a viabilidade operacional da companhia, com geração de caixa positivo e lucro líquido, provando que a FIBRACAMPO tem condições de continuar suas atividades gerando riqueza, pagando os impostos inerentes à operação e cumprindo sua função social.

Com relação à carência solicitada para a classe III (quirografários), é justificada em razão do alto volume financeiro que será dispendido para o pagamento da respectiva classe, dessa forma, se faz necessário um acúmulo de capital de giro, para que não se comprometa as atividades operacionais da recuperanda.

De acordo com a legislação, a classe IV, composta de empresas de pequeno porte e microempresas, estão contempladas com uma forma de pagamento privilegiada, dentro das possibilidades de geração de caixa da FIBRACAMPO.

**Por todo o exposto, na qualidade de empresa especializada, atestamos a VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA da empresa e a possibilidade de cumprimento do plano ora proposto, QUE TAMBÉM É TIDO COMO VIÁVEL.**

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## CONSEQUÊNCIAS DE UMA REPROVAÇÃO DO PLANO

A aprovação do plano é medida de interesse geral e, em especial, dos credores quirografários, na medida em que a sua rejeição frustrará qualquer recebimento, pois na quebra há diversas classes mais bem posicionadas e credores extraconcursais.

**Analisando as projeções que fazem parte desse Plano, chega-se à conclusão que, na superveniência de uma falência da recuperanda, a imensa maioria dos credores nada receberia, principalmente em razão da vultosa dívida tributária cuja negociação está em andamento e cujo plano precisa prever também seu pagamento.**

Ademais, o Plano apresenta viabilidade econômico-financeira e consistência em seus números, o que possibilita o pagamento das dívidas da FIBRACAMPO de acordo com proposta apresentada, proporcionando à companhia continuidade de suas operações, além de beneficiar empregados, suas famílias e as comunidades onde as unidades estão inseridas, gerando riqueza e pagamento de impostos.

Assim, apesar do deságio proposto, a aprovação do plano aproveita aos credores na medida em que a rejeição inviabiliza o recebimento do maior universo, quantitativo e qualitativo, de credores.

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## CONCLUSÃO

**O plano de recuperação judicial proposto atende cabalmente os princípios da Lei 11.101/2005, pois permite a adoção de medidas aptas à recuperação financeira, econômica e comercial da recuperanda, cuja viabilidade é atestada por intermédio da presente.**

O presente Plano cumpre a finalidade da Lei, de forma detalhada e minuciosa, sendo fundamentado com planilhas financeiras de projeções contábeis e de fluxo de caixa, comprovando a probabilidade de pagamento aos credores e a viabilidade econômica da empresa.

Saliente-se, ainda, que o Plano de recuperação apresentado demonstra a viabilidade financeira e econômica da recuperanda, desde que conferidos novos prazos e condições de pagamentos aos credores.

Desta forma, considerando que a recuperação financeira da FIBRACAMPO é medida que trará benefícios à sociedade como um todo, através da geração de empregos e riqueza ao país, especialmente na região sudoeste de Minas Gerais, somado ao fato de que as medidas financeiras, de comercialização e de reestruturação interna, em conjunto com o parcelamento de débitos, são condições que possibilitarão a efetiva retomada dos negócios, temos que, ao teor da Lei 11.101/2005 e de seus princípios norteadores, que prevê a possibilidade de concessões judiciais e de prazos com credores para a efetiva recuperação judicial de empresas.

Cabe esclarecer, que todas as informações que fundamentaram a elaboração do presente Plano de Recuperação, assim como os dados contábeis, projeções e análises, foram fornecidas pela recuperanda.

Da mesma forma, as afirmações e opiniões aqui expressadas refletem, exclusivamente, sua visão e entendimento dos fatos que as levaram a requerer a recuperação judicial.

Ressalte-se que, como sucede com qualquer planejamento, seu efetivo resultado depende de inúmeros fatores, muitas vezes alheios ao controle e determinação de quem o está implantando.

# VIABILIDADE ECONÔMICA

## CONCLUSÃO

É importante observar que o risco é inerente a qualquer empreendimento e a incerteza inerente a qualquer projeção. Absolutamente impossível eliminá-los totalmente, por esse motivo procurou-se, de forma transparente, adotar premissas cautelosas, a fim de não comprometer a realização do esforço a ser empregado.

Nesse aspecto, o faturamento indicado pode ser alcançado em virtude do melhor abastecimento da planta e das medidas corretivas implementadas. Vale acrescentar, ainda, que as projeções de faturamento são viáveis, pois já foram alcançadas em um passado recente de acordo com o histórico demonstrado (ver quadro de faturamento).

Frederico Westphalen, 18 de julho de 2025

### IWER ASSESSORIA EMPRESARIAL S/A

Assinado por:  
*Demetrius Sousa Darowish*  
5FF481D75D7647A...  
**Demetrius Sousa Darowish**

DocuSigned by:  
*ARTUR MORAES LOPES*  
1CD4012E060845E...  
**Artur Moraes Lopes**

Assinado por:  
*Deise Dias da Silva*  
0B7494CD9373406...  
**Deise Dias da Silva**

## DRE E FLUXOS DE CAIXA

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

## DRE – FIBRACAMPO

### FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA DRE - PROJEÇÃO RECUPERAÇÃO JUDICIAL

	Total 2025	Total 2026	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030	Total 2031	Total 2032	Total 2033	Total 2034	Total 2035	Total 2036
<b>Entradas</b>												
1 Receita Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1 FATURAMENTO BRUTO	17.524.073	19.899.000	19.998.495	20.098.487	20.198.980	20.299.975	20.401.475	20.503.482	20.605.999	20.709.029	20.812.575	20.916.637
1.2 DEVOLUÇÕES	(238.003)	(270.258)	(271.609)	(272.967)	(274.332)	(275.704)	(277.082)	(278.468)	(279.860)	(281.260)	(282.666)	(284.079)
1.3 TRIBUTOS	(4.715.130)	(5.346.092)	(5.372.823)	(5.399.687)	(5.426.685)	(5.453.819)	(5.481.088)	(5.508.493)	(5.536.036)	(5.563.716)	(5.591.535)	(5.619.492)
Entrada Líquida	12.570.940	14.282.650	14.354.063	14.425.833	14.497.962	14.570.452	14.643.304	14.716.521	14.790.103	14.864.054	14.938.374	15.013.066
<b>Saídas</b>												
2 Custos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total dos Custos e Despesas Variáveis	(9.337.320)	(10.290.561)	(10.406.369)	(10.518.931)	(10.647.876)	(10.807.478)	(11.660.876)	(11.950.884)	(12.258.561)	(12.585.131)	(12.931.904)	(13.300.279)
3 Concessionárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concessionárias	(19.163)	(21.062)	(22.536)	(24.114)	(25.802)	(27.608)	(29.540)	(31.608)	(33.821)	(36.188)	(38.721)	(41.432)
4 Departamento Pessoal (ADM)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Departamento Pessoal	(493.553)	(446.722)	(453.826)	(461.306)	(469.189)	(477.501)	(486.273)	(495.535)	(505.322)	(515.670)	(526.616)	(538.203)
5 Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Despesas Operacionais	(2.057.588)	(2.328.331)	(2.366.437)	(2.406.587)	(2.448.919)	(2.493.584)	(2.540.742)	(2.590.564)	(2.643.234)	(2.698.947)	(2.757.913)	(2.820.357)
Resultado Operacional	663.317	1.195.975	1.104.895	1.014.896	906.176	764.280	(74.127)	(352.071)	(650.834)	(971.882)	(1.316.780)	(1.687.205)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(422.420)	(118.928)	(153.753)	(192.609)	(203.774)	(111.089)	(35.386)	(33.888)	(32.610)	(31.332)	(30.054)	(28.768)
Resultado Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	240.897	1.077.046	951.142	822.287	702.403	653.192	(109.513)	(385.958)	(683.444)	(1.003.214)	(1.346.834)	(1.715.973)
5.148 IMPOSTO DE RENDA	(186.795)	(269.262)	(237.785)	(205.572)	(175.601)	(163.298)	0	0	0	0	0	0
5.149 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO	(67.246)	(96.934)	(85.603)	(74.006)	(63.216)	(58.787)	0	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do Exercício	(13.144)	710.851	627.754	542.709	463.586	431.107	(109.513)	(385.958)	(683.444)	(1.003.214)	(1.346.834)	(1.715.973)

# FLUXO DE CAIXA

## FLUXO DE CAIXA – FIBRACAMPO

### FIBRACAMPO PRODUTOS DE FIBRA LTDA FLUXO DE CAIXA - PROJEÇÃO RECUPERAÇÃO JUDICIAL

	Total 2025	Total 2026	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030	Total 2031	Total 2032	Total 2033	Total 2034	Total 2035	Total 2036
<b>Entradas</b>												
1 <b>Receita Total</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1 <b>FATURAMENTO BRUTO</b>	17.524.073	19.899.000	19.998.495	20.098.487	20.198.980	20.299.975	20.401.475	20.503.482	20.605.999	20.709.029	20.812.575	20.916.637
1.2 <b>DEVOLUÇÕES</b>	(238.003)	(270.258)	(271.609)	(272.967)	(274.332)	(275.704)	(277.082)	(278.468)	(279.860)	(281.260)	(282.666)	(284.079)
1.3 <b>TRIBUTOS</b>	(4.715.130)	(5.346.092)	(5.372.823)	(5.399.687)	(5.426.685)	(5.453.819)	(5.481.088)	(5.508.493)	(5.536.036)	(5.563.716)	(5.591.535)	(5.619.492)
<b>Entrada Líquida</b>	12.570.940	14.282.650	14.354.063	14.425.833	14.497.962	14.570.452	14.643.304	14.716.521	14.790.103	14.864.054	14.938.374	15.013.066
<b>Saídas</b>												
2 <b>Custos</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total dos Custos e Despesas Variáveis</b>	(9.337.320)	(10.290.561)	(10.406.369)	(10.518.931)	(10.647.876)	(10.807.478)	(11.660.876)	(11.950.884)	(12.258.561)	(12.585.131)	(12.931.904)	(13.300.279)
3 <b>Concessionárias</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Concessionárias</b>	(19.163)	(21.062)	(22.536)	(24.114)	(25.802)	(27.608)	(29.540)	(31.608)	(33.821)	(36.188)	(38.721)	(41.432)
4 <b>Departamento Pessoal (ADM)</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Departamento Pessoal</b>	(493.553)	(446.722)	(453.826)	(461.306)	(469.189)	(477.501)	(486.273)	(495.535)	(505.322)	(515.670)	(526.616)	(538.203)
5 <b>Despesas Operacionais</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Despesas Operacionais</b>	(2.057.588)	(2.328.331)	(2.366.437)	(2.406.587)	(2.448.919)	(2.493.584)	(2.540.742)	(2.590.564)	(2.643.234)	(2.698.947)	(2.757.913)	(2.820.357)
<b>Resultado Operacional</b>	663.317	1.195.975	1.104.895	1.014.896	906.176	764.280	(74.127)	(352.071)	(650.834)	(971.882)	(1.316.780)	(1.687.205)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	(422.420)	(118.928)	(153.753)	(192.609)	(203.774)	(111.089)	(35.386)	(33.888)	(32.610)	(31.332)	(30.054)	(28.768)
<b>Resultado Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	240.897	1.077.046	951.142	822.287	702.403	653.192	(109.513)	(385.958)	(683.444)	(1.003.214)	(1.346.834)	(1.715.973)
5.148 <b>IMPOSTO DE RENDA</b>	(186.795)	(269.262)	(237.785)	(205.572)	(175.601)	(163.298)	0	0	0	0	0	0
5.149 <b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO</b>	(67.246)	(96.934)	(85.603)	(74.006)	(63.216)	(58.787)	0	0	0	0	0	0
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	(13.144)	710.851	627.754	542.709	463.586	431.107	(109.513)	(385.958)	(683.444)	(1.003.214)	(1.346.834)	(1.715.973)
<b>Resultado de caixa Antes do Pagamento da Dívida</b>	758.274	1.149.954	1.034.800	908.262	765.414	584.343	593.429	364.165	117.489	(147.824)	(433.084)	(739.697)
6 <b>Estágio Atual do Endividamento</b>												
6.1 <b>FUNDOS</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.2 <b>BANCOS E FUNDOS EXTRACONCURSAIS</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.3 <b>CREDORES PESSOAS FÍSICAS (EXTRACONCURSAIS)</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.4 <b>NOVAS CAPTAÇÕES</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.5 <b>TRIBUTOS</b>	(770.886)	(419.420)	(424.945)	(464.782)	(447.092)	(207.939)	(2.256)	(2.256)	(2.256)	(2.256)	(2.256)	0
6.6 <b>RECUPERAÇÃO JUDICIAL</b>	(16.453)	(23.808)	(44.177)	(42.414)	(40.577)	(38.777)	(36.309)	(27.448)	(26.118)	(24.806)	(23.493)	(18.577)
6.6.1 <b>TRABALHISTA</b>	(16.453)	(20.063)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.6.2 <b>GARANTIA REAL</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.6.3 <b>QUIROGRAFÁRIO</b>	0	(2.877)	(33.995)	(32.714)	(31.370)	(30.057)	(28.744)	(27.448)	(26.118)	(24.806)	(23.493)	(18.577)
6.6.4 <b>EPP/ME</b>	0	(868)	(10.182)	(9.700)	(9.207)	(8.720)	(7.565)	0	0	0	0	0
<b>Total Desembolso com Dívida</b>	(787.339)	(443.227)	(469.122)	(507.196)	(487.669)	(246.716)	(38.565)	(29.704)	(28.374)	(27.062)	(25.749)	(18.577)
<b>Total Geral Despesas</b>	(11.907.623)	(13.086.675)	(13.249.168)	(13.410.937)	(13.591.786)	(13.806.172)	(14.717.431)	(15.068.591)	(15.440.938)	(15.835.936)	(16.255.154)	(16.700.271)
<b>Resultado Operação</b>	(29.066)	706.726	565.678	401.066	277.745	337.627	554.864	334.460	89.115	(174.885)	(458.833)	(758.274)
<b>Resultado Acumulado</b>	(29.066)	677.661	1.243.338	1.644.405	1.922.150	2.259.777	2.814.641	3.149.101	3.238.215	3.063.330	2.604.497	1.846.223



®

# IWER CAPITAL

**IWER CAPITAL**

RUA FUNCHAL, 263 - 2º ANDAR  
VILA OLÍMPIA - SÃO PAULO/SP - CEP 04547-006 +55 11 3045.4253  
[WWW.IWERCAPITAL.COM.BR](http://WWW.IWERCAPITAL.COM.BR)